



Coluna do maddog

Poder para o povo

O Projeto Cauã procura trazer recursos do Software Livre para a América Latina e para o mundo.

Hoje em dia, o mundo passa por uma “divisão digital”, na qual alguns têm meios e ferramentas para explorar a tecnologia e outros não. Na maioria dos países desenvolvidos, as pessoas ainda pirateiam software porque não podem pagar por eles, mas como tais softwares pirateados geralmente são de código fechado, essas pessoas não podem mudá-lo para atender suas necessidades.

Se você ainda não adivinhou, o piloto do projeto será no Brasil. As estruturas de custos, escalas de pagamentos e outros fatores se encaixam perfeitamente.

Além disso, computadores são considerados “difíceis de usar”, mas muito desta dificuldade encontra-se na instalação, configuração, atualização de softwares, backups, combate a vírus, filtragem de spam e manutenção da segurança do sistema. Usar o computador fica em segundo plano com relação a “cuidar” dele. Muitos defendem a ideia da computação em nuvem para facilitar o uso dos computadores, porém a banda larga de má qualidade e as conexões ruins geralmente tornam isso impossível. O que todos realmente precisam é de acesso à informação. Muitas vezes, a Internet não está a mil quilômetros de distância, mas a dez metros. Se pudéssemos fechar esta brecha de dez metros, as pessoas teriam acesso às informações necessárias para participar do mundo atual.

Muitos lugares sofrem, além disso, de uma carência de empregos. Há 15 anos, venho viajando pelo mundo falando sobre Linux e Software Livre. Em todos os lugares, as pessoas me perguntam a mesma coisa: “Como posso me sustentar com Software Livre?”.

Nos últimos cinco anos, desenvolvi o “Projeto Cauã”, um projeto que usará *thin clients* para prover acesso a 90% dos usuários finais em grandes populações e empregar muitas pessoas para entregar esse serviço. Este ano, dois brasileiros uniram-se a mim: Douglas Conrad e André Franciosi. Recentemente, formamos uma diretoria e um quadro técnico.

Cada instalação contará com thin clients e um servidor com alta disponibilidade que oferecerá poder computacional extra e armazenamento local de programas e dados. A virtualização manterá todos os programas e dados separados uns dos outros, enquanto que a agregação da banda de rede permitirá uma comunicação mais rápida entre o servidor e os clientes. Na pior das hipóteses, cada cliente terá a mesma velocidade de acesso à Internet que teria individualmente. E, na melhor das hipóteses, o cliente experimentará uma velocidade maior com custo menor.

Cada cliente também participará como um receptor de TV digital OTA (*over the air*, isto é, por via aérea), que permite a recepção de banda larga por esses canais e ainda funciona como um roteador sem fio mesh com *backhaul* com fio para o servidor.

Cada servidor (ou pequeno cluster de servidores) terá seu próprio administrador de sistema/empreendedor (AS/E, na sigla em inglês), dono dos clientes e do servidor. O trabalho dos AS/E será gerenciar o servidor e atender às necessidades dos seus usuários; para isso, os AS/E serão treinados, certificados, comprometidos e licenciados especificamente para essa tarefa. Os AS/E

serão seus próprios chefes e, quanto mais trabalharem, mais dinheiro ganharão.

Uma vez instalados os servidores, a maior parte do trabalho dos AS/E será feito remotamente, de suas próprias casas ou escritórios. Supomos que pais ou mães solteiros e portadores de deficiências conseguirão bons empregos como AS/E. Pretendemos procurar em listas de desempregados, treiná-los, ensiná-los a se tornar empresários e transformá-los em contribuintes. Como os recursos para isso virão de empresas privadas, e não do governo, o projeto será auto-sustentável.

Algumas partes deste projeto funcionariam em países como os Estados Unidos. Certamente o Projeto Cauã poderia reduzir o impacto ambiental e gerar empregos, mas não teria um sucesso tão grande em criar uma “bolha” wireless, pois os EUA têm baixa concentração demográfica em muitas áreas. Em outras áreas, como Manhattan, o Cauã pode funcionar completamente.

Se você ainda não adivinhou, o piloto do projeto será no Brasil. As estruturas de custos, escalas de pagamentos e outros fatores se encaixam perfeitamente. Depois que o piloto for bem sucedido, ele irá para outros países

latino-americanos (inclusive o México) para verificar se o Cauã também funcionará direito lá. Levado ao extremo, o Projeto Cauã poderá gerar entre 1 e 2 milhões de empregos de alta tecnologia no Brasil, com mais 1 a 2 milhões no resto da América Latina. Por ser um projeto livre e aberto, outros países ao redor do mundo podem participar quando quiserem.

Leia mais sobre o Projeto Cauã nos meus blogs [1] e no site do projeto [2]. Carpe Diem! ■

Mais informações

[1] Blog do maddog:

<http://www.linuxnewmedia.com.br/lm/blogs/>

[2] Projeto Cauã:

<http://www.projectcaua.org/index.php?lang=pt>

Jon ‘maddog’ Hall é presidente da Linux International, instituição internacional dedicada a promover o Linux e o Software Livre. Maddog viaja o mundo ministrando palestras e debatendo com decisores sobre o uso do Software Livre em âmbito tanto corporativo quanto comunitário.

Cadastre-se
no portal da
Linux Magazine

The image shows a screenshot of the Linux Magazine website. The website has a blue header with navigation links: Notícias, Easy Linux, Guia de TI, Linux Park, Livros, Shopping. Below the header, there's a search bar and a shopping cart icon. The main content area features a featured article titled "Edição do Mês" for "LM 50 | Suportando o Vista". The article text discusses network challenges and Windows integration. To the right, there's a "Shopping" section with various products like "Pen Drive 1GB Kingston" and "Coleção Linux Pocket". At the bottom, there are news snippets, including "Linux Magazine agora oficialmente no UOL" and "Linux tornando-se maior que o Unix".

Callouts on the right side of the screenshot point to:

- Loja**: Points to the Shopping section.
- Livros**: Points to the featured article "Edição do Mês".
- Notícias**: Points to the news snippets at the bottom.
- Seções**: Points to the navigation menu at the top.

Ao se inscrever no portal, você se cadastra automaticamente em nossa newsletter e recebe toda semana notícias e promoções exclusivas.